

**DOCUMENTO DE
GESTÃO
003/2018**

Conselho de Administração
28 de fevereiro de 2018

PLANEJAMENTO ANUAL 2018

INTERESSADO

Conselho de Administração

UNIDADE RESPONSÁVEL

Presidência

RESUMO

Este documento de gestão apresenta o plano de negócios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT para o exercício de 2018, em atendimento ao artigo 23 da lei federal 13.303 de 2016.

Este plano está aqui consolidado como Planejamento Anual de 2018 e compreende as prioridades estabelecidas pela diretoria, indicadores de desempenho e suas respectivas metas, além da estimativa de resultados econômico-financeiros.

PALAVRAS-CHAVE

Planejamento anual, plano anual, plano de negócios, metas anuais.

1. INTRODUÇÃO

Conforme o artigo 23 da lei federal n° 13.303, de 2016, é condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.

Para atender essa condição, a diretoria da empresa deve apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação:

I - plano de negócios para o exercício anual seguinte;

II - estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos.

Neste documento, encontra-se apresentado o **plano de negócios para o exercício de 2018, consolidado como Planejamento Anual 2018**.

Assim como ocorreu em 2017, o planejamento anual tem como bases, além dos planos de longo prazo descritos no Plano Quinquenal do Instituto, os seguintes pilares:

- Inovação: construir e ofertar soluções inovadoras para o mercado;
- Sustentabilidade financeira: garantir a continuidade da Instituição, gerando negócios que garantam o orçamento comprometido com o Governo do Estado.

As metas deste plano estão alinhadas às metas do Plano Plurianual 2016-2019, serão monitoradas durante o ano de 2018 e sua execução será avaliada e aprovada na Carta Anual de 2018, em 2019.

As metas deste plano serão também referência para atendimentos a órgãos do Governo do Estado de São Paulo que necessitem tomar conhecimento de metas e realizações do IPT referentes ao exercício 2018.

2. PRIORIDADES EM 2018

Em 2018, o IPT espera superar parte da queda de receitas próprias decorrente da crise de 2015-2017 e aposta num resultado mais positivo em função do grande esforço de vendas realizado por seus pesquisadores durante o ano de 2017.

Continua sendo prioridade o atendimento das demandas do setor empresarial, por meio da venda de: serviços metrológicos (ensaios, aferições e calibrações); produtos (materiais de referência); assessoria e consultoria; e projetos de pesquisa e desenvolvimento. Será muito importante crescer a venda de projetos de inovação com financiamento Embrapii e FUNTEC/BNDES.

Apesar das restrições que a legislação impõe em anos eleitorais, deverá ter continuidade o apoio ao setor público federal e estadual, no atendimento a demandas específicas de assessoria tecnológica a compras públicas; na avaliação de projetos e acompanhamento tecnológico de grandes obras de infraestrutura; no suporte tecnológico a acidentes naturais ou em mobiliário público; e em projetos de pesquisa e desenvolvimento.

O Instituto considera, ainda, como fundamental para o ano de 2018, desenvolver competências e aprofundar conhecimento nas áreas de Manufatura Avançada e de Cidades Inteligentes e Sustentáveis, atendendo a suas duas principais missões.

Para alcançar esse objetivo, foi aprovada pela Fapesp uma ampla proposta de pesquisa e apoio à infraestrutura, integrando seis Centros Tecnológicos do IPT num esforço de Transformação Digital. Essa proposta envolve os temas de Manufatura Avançada, Cidades Inteligentes e Sustentáveis, e Capacitação Digital.

Apostando no futuro crescimento da demanda tecnológica dos municípios, está em fase final de negociação outra proposta, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, para a criação de um ambiente de demonstração de tecnologias para Cidades Inteligentes no IPT. Esse ambiente deverá servir de orientação para que municípios paulistas adotem tecnologias de transformação digital.

Também nessa linha de apoio a municípios, inicia-se em 2018 uma nova forma de relacionamento para apoio tecnológico aos municípios, por meio da Plataforma IPT Pró Municípios. Essa plataforma, na Internet, conecta os gestores públicos com o conhecimento técnico do IPT em engenharia e tecnologia, apoiando no planejamento, gestão e execução de políticas públicas, nas decisões ligadas a compras e licitações e capacitando as equipes dos municípios em diversos temas. Tudo isso disponível pela Internet, de forma flexível, dinâmica e ágil, por meio de um plano de assinatura anual.

Em paralelo, o Instituto está desenvolvendo planos diretores específicos para lidar com transformações necessárias em diversos aspectos da gestão do Instituto, como a otimização da administração, o reposicionamento das áreas técnicas perante o mercado ou a otimização de sua ocupação física, conforme descrito em seu Plano Quinquenal.

3. INDICADORES – METAS PARA 2018

Para este ano, aos indicadores de desempenho apresentados em 2017, e agora revistos, foram incorporados os indicadores anuais do PPA 2016-2019, de resultado e de produto.

3.1. Indicadores de desempenho

Os indicadores para o acompanhamento de desempenho foram simplificados em relação àqueles apresentados em 2017 e, somados aos indicadores do Plano Plurianual, estão organizados em quatro temas básicos:

- i. Caminho de Inovação;
- ii. Difusão do Conhecimento (+presença);
- iii. Relacionamento com Clientes;
- iv. Resultado Financeiro.

O tema caminho de inovação busca viabilizar e fortalecer a atuação dos Centros Tecnológicos em projetos e serviços que envolvem complexidade tecnológica elevada, permitindo atuação direcionada para serviços/atividades de maior valor agregado no mercado. Assim, busca estimular a realização de projetos de capacitação, que são projetos financiados pelo próprio Instituto ou por sua Fundação de Apoio, como apostas para criar competências e preparar a equipe para ofertar novos serviços ao mercado. Além disso, reforça a importância do desenvolvimento de patentes e do aumento da oferta ao mercado de ensaios inovadores e valoriza a modernização de laboratórios.

A difusão do conhecimento tem como foco estimular a interlocução com o meio externo com objetivo de divulgar as contribuições do IPT e estabelecer o pesquisador como referência no mercado. Destacam-se, aqui, o relacionamento com a imprensa e a divulgação de projetos pela mídia. Os profissionais são estimulados a oferecer cursos e treinamentos técnicos, formando mão de obra externa e fortalecendo o relacionamento com o mercado e a difusão de seus conhecimentos por meio de publicações, palestras e apresentações em eventos técnicos, científicos e comerciais, visto ser esta prática também relevante para o Instituto.

Os indicadores com foco no relacionamento com clientes têm como primeiro objetivo acompanhar a satisfação dos clientes com os serviços prestados pelo Instituto. Os clientes que contratam o Instituto devem ser atendidos adequadamente conforme as negociações realizadas. Durante a execução do projeto é realizado o acompanhamento da satisfação do cliente com o serviço prestado, e, também, é controlado o prazo de atendimento para os projetos e serviços. Um segundo objetivo é avaliar os produtos e resultados desse

relacionamento, aqui expressos em termos de quantidade de documentos técnicos emitidos e da quantidade de clientes atendidos, tanto no setor público quanto no privado.

Os indicadores de aumento de eficiência e de resultado financeiro reforçam a necessidade de adequar os gastos com os ganhos, e alcançar as receitas necessárias para que o Instituto cumpra sua missão, destacando o seu papel na inovação tecnológica. Dessa forma, busca-se garantir retorno financeiro nos projetos vendidos, mantendo a meta de 40 % de faturamento obtido com inovação, indicador este considerado como o indicador de desempenho neste tema. Os valores relacionados à projeção de receitas e despesas encontram-se apresentados no item 3.2, a seguir.

Os temas e respectivos indicadores de desempenho, assim como as metas já definidas, encontram-se apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Indicadores de Desempenho

Tema	Indicador	Meta 2018
Caminho da Inovação	Recursos aplicados em projetos de capacitação (R\$ mil)	2.000,00
	Número de pedidos de patentes e registros de softwares (INPI, c/ participação IPT) ⁽¹⁾	11 ⁽¹⁾
	Quantidade de ensaios inovadores	39
	Quantidade de laboratórios modernizados ^{(2), (3)}	6 ^{(2), (3)}
Difusão do Conhecimento (+ presença)	Quantidade de artigos técnicos publicados	330
	Pessoal formado em cursos e treinamentos técnicos oferecidos ao meio externo	400
	Quantidade de citações na mídia	2.000
	Quantidade de apresentações e palestras em eventos externos	120
Relacionamento com Clientes	Satisfação do cliente (máx. 10)	≥ 7
	Atendimento ao prazo (ensaios, medições e calibrações)	92%
	Número de documentos técnicos emitidos ⁽²⁾	22.153 ⁽²⁾
	Número de empresas privadas contratantes ⁽¹⁾	3.510 ⁽¹⁾
Financeiro	Porcentual de faturamento com inovação ⁽¹⁾	40% ⁽¹⁾

(1) Indicadores de resultado (PPA 2016-2019), revisão set.17.

(2) Indicadores de produto (PPA 2016-2019), revisão set.17.

(3) A partir de 2018, esse indicador considerará modernizados os laboratórios que tiverem mais do que R\$ 500 mil de investimento, incluindo fonte 1, fonte 4 e fonte 5.

3.2. Estimativa de resultados

A seguir, apresenta-se, no Quadro 2, a projeção da demonstração de resultado, com os valores estimados de receitas e despesas para o exercício de 2018.

Quadro 2 - Projeção da Demonstração do Resultado – Exercício de 2018

Projeção da Demonstração do Resultado	Estimado 2018		
	Unidade	R\$ (mil)	%
Receita Bruta Operacional		99.046	55
Dotação Orçamentária - GESP		89.766	45
RECEITA BRUTA		188.812	100
Deduções da Receita Bruta Operacional		-9.435	-6
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		179.377	94
Custo dos Serviços Prestados / Produtos Vendidos		-127.730	-66
LUCRO BRUTO		51.647	29
Despesas Administrativas		-44.388	-20
Outras Despesas		-4.344	-3
Provisões		-3.000	-1
RESULTADO DO EXERCÍCIO antes do IR E CSLL		-85	5
ANÁLISE GERENCIAL			
(exclusão da depreciação)			
Depreciação - Custo dos Serviços Prestados/Vendidos		-18.900	
Depreciação - Despesas Administrativas		-1.776	
Total		-20.676	
RESULTADO DO EXERCÍCIO excluía a depreciação		20.591	

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

MÁRIO BOCCALINI JÚNIOR
Diretor de Operações

FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF
Diretor-Presidente

EQUIPE TÉCNICA

Fernando José Gomes Landgraf (Diretor-Presidente)

Mário Boccalini Júnior (Diretor de Operações)

Ely Bernardi (Assessora da Presidência)

Gisele Sayuri Hashida (Chefe da Assessoria de Relações Corporativas e Internacionais)

PLANEJAMENTO ANUAL 2018 APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IPT EM SUA 147ª REUNIÃO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 2018.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF
Conselheiro

LUCIANA CASCINY PACÍFICO
Conselheira

JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA
Conselheiro

RICARDO CONRADO MESQUITA
Conselheiro

JOSÉ ROBERTO DE SAMPAIO CAMPOS
Conselheiro

WALTER TORRE JUNIOR
Conselheiro